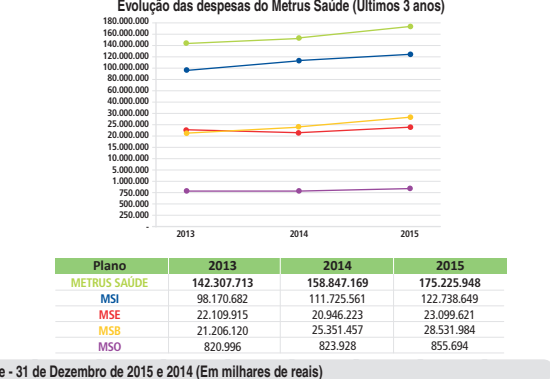


Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração do Metrus - Instituto de Seguridade Social submete à apreciação da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS ou o Relatório da Administração e suas demonstrações contábeis individuais, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015. **Reservas Financeiras:** O Metrus é uma entidade fechada de previdência privada, de caráter complementar, que também opera em regime de autogestão, planos de assistência à saúde, igualmente sem fins lucrativos. Os regulamentos desses planos são aprovados por deliberação de Colegiado composto por membros do Conselho Deliberativo, da Diretoria Executiva e do Comitê de Gestão do Metrus Saúde. Desde que foram criados, tais planos têm constituído reservas destinadas à manutenção de seu equilíbrio. Outro objetivo da destinação dessas reservas é proporcionar aos participantes subsídio no valor das mensalidades do plano no momento de sua aposentadoria, isso sem que se perca a qualidade do serviço. As reservas são constituídas conforme estabelecido nos regulamentos de cada plano e provêm de contribuições dos patrocinadores, dos participantes e beneficiários. **Títulos e Valores Mobiliários:** O Instituto possui em sua carteira de investimentos títulos públicos, que estão precificados a mercado, para fazer frente à necessidade de fluxo de caixa e, devido à sua capacidade financeira, mantendo ainda, parte de suas aplicações (créditos privados) na categoria títulos mantidos até o vencimento. **Fatores que Influenciam no Resultado do Exercício:** Nos últimos três anos, o Metrus tem constatado um aumento anual de 13%, em média, nos custos dos planos de saúde. Isso se deve, principalmente, ao custo dos materiais e a medicamentos especiais, agravado pelo maior número de interações de alto custo e ainda levando-se em consideração o aumento da longevidade dos participantes. Os maiores custos dos planos de saúde advêm das interações, o que, no caso do Metrus Saúde, corresponde, em média, a 50% dos custos com assistência médica (exceto Odontologia). Nas interações, em 2015, foram gastos R\$ 46.325.028,60 em materiais e medicamentos, o que corresponde a 57% dos custos desse segmento. Reservas contábeis que houve um acréscimo de 7,41% no custo dos materiais e medicamentos nas interações em relação ao exercício de 2014. A segunda maior origem de gastos nas interações são as despesas hospitalares, que correspondem a diárias, taxas, uso de equipamentos, entre outras, que somaram R\$ 21.064.063,09, representando 27% dos custos de interação. Os honorários médicos, as terapias e os exames tiveram

a menor participação nos gastos e, somados, responderam por 16% do total dos custos de interação, com despesas de R\$ 13.037.332,63. Ressaltamos uma variação expressiva no custo dos medicamentos ambulatoriais, salinando de R\$ 11.259.515,26 para R\$ 14.609.228,93, portanto, 30% de incremento no custo. O gráfico e a tabela a seguir representam a evolução das despesas totais do Metrus Saúde em suas quatro modalidades (Integral - MSI, Especial - MSE, Básico - MSB e Odontológico - MSO) nos últimos três anos.



31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

Passivo	Notas Explicativas	2015	2014
Passivo Circulante		36.067	33.481
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		7	32.884
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	7	7	32.884
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros	8	1.482	1.205
Prestação de Serviços Assistenciais	7.a	15.998	13.026
Provisão de Eventos Corridos e Não Avisados - PEONA	7.a	15.404	16.910
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		7.b	849
Débitos Diversos	7.c	2.334	1.591
Passivo não Circulante		9	42
Provisões para Ações Judiciais	53	42	1
Patrimônio Social		10	53.463
Reservas		53.463	71.034
Reservas de Sobras		53.463	71.034
Total do Passivo		89.572	104.516

contribuições das Patrocinadoras e Participantes do Plano MSI (15,30% e 2%, respectivamente), das Mensalidades dos beneficiários dos Planos MSE, MSB e MSO, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com mensalidade e despesas vencidas há mais de 90 dias. **3.6 Imobilizado:** São registrados ao custo de aquisição e depreciados pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. **3.7 Provisões Técnicas:** Conforme a Obrigações Normativa - RFB nº 209, de 22 de dezembro de 2009, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, o Instituto constituiu a Provisão de Eventos Corridos e Não Avisados (PEONA), a qual é constituída sobre 10% (dez por cento) do total de eventos indenizáveis na modalidade de preço preestabelecido, nos últimos 12 (doze) meses, exceto aqueles referentes às despesas odontológicas. A provisão de eventos a liquidar é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras, conforme estabelecido pela ANS. **3.8 Tributos e Encargos Sociais:** O Metrus é uma sociedade civil sem fins lucrativos e a Lei de nº 11.105,3, de 29 de dezembro de 2004, dispensou as Entidades de Previdência Privada da retenção na fonte e do pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações financeiras. As contribuições de PIS e COFINS foram recolhidas conforme Instrução Normativa RFB nº 1.285 de 13 de agosto de 2012, com as alterações introduzidas pela Instrução Normativa RFB 1.544 de 26 de janeiro de 2013, que define a base de cálculo para as entidades de previdência complementar. **3.9 Reservas de Sobras (Fundo):** São constituídas de acordo com os regulamentos dos Planos de Assistência à Saúde e destinam-se à manutenção do equilíbrio dos planos objetivando a cobertura das oscilações de custo e subsídio ao aposentado e são apuradas pelo resultado positivo/negativo entre as receitas e despesas da operadora, acrescidas das remunerações das aplicações financeiras. Durante o exercício de 2015 foi utilizado da reserva o valor de R\$ 17.571, referente ao resultado negativo do período. O saldo dessa Reserva em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 53.463 (R\$ 71.034 em 2014). **3.10 Outros ativos e passivos (circulante e não circulante):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a entidade possui uma obrigação legal ou é constituída com o resultado de um evento passado, sendo necessário um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorre nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **3.11 Passivos Contingentes e Obrigações Legais: Passivos Contingentes:** São provisionados quando as perdas forem avaliadas e classificadas pelos assessores jurídicos como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdidos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdidos remotos não são provisionados nem divulgados. **Obrigações Legais:** São registradas como exigíveis independente do avaliado em função do risco de êxito, de processos em que a entidade questionou a reconstituição de tributos. **4. Aplicações Financeiras:** No exercício de 2015, o Instituto obteve rentabilidade consolidada de suas aplicações financeiras no Plano Metrus Saúde, apurada pelo método TR (Taxa Interna de Retorno), de -11,30%. Essa rentabilidade foi impactada pela provisão do valor de R\$ 11.184 referente ao Certificado de Cédula de Crédito Bancário - CCB do Banco BANF - Banco Internacional do Funchal S.A. O Instituto mantém vinculado, de acordo com as regras estabelecidas pela Resolução Normativa - RN nº 159/07, de 04 de julho de 2007 (revogada pela Resolução RN 392 de 09/12/2010), o total de ativos gerenciados que estão aplicados em fundos de investimento e títulos da dívida pública interna - NTNB dedicados aos planos de saúde que lastream as provisões técnicas no valor de R\$ 16.485 (R\$ 12.817 em 2014). Os ativos gerenciados dos Planos de Assistência à Saúde tem a seguinte composição:

	2015	2014
4.1. Vinculadas às Provisões Técnicas	16.485	12.817
Títulos de Renda Fixa - Privados	16.485	12.817
Cotas de Fundos de Investimentos - FIF	14.864	12.817
Títulos da dívida Pública Interna - Federal - NTN-B	1.621	-
4.2. Aplicações Não Vinculadas às Provisões Técnicas	55.548	74.500
Títulos de Renda Fixa - Privados	62.015	71.132
Depósitos Bancários a Prazo - CDB - (I)	7.231	9.980
Cotas de Fundos de Investimentos - (II)	4.191	17.613
Outros títulos de Renda Fixa	50.593	49.539
Certificado de Crédito Bancário - CCB - (II)	36.469	34.101
Depósito a prazo com Garantia Especial - DPGE	7.100	5.975
Débitos não Conversíveis	7.034	4.463
Títulos de Renda Fixa - Públicos	20.384	9.642
Títulos da dívida Pública Interna - Federal - NTN-B	20.384	9.642
Títulos de renda Variável	4.872	7.238
Cotas de Fundos de Investimento	2.513	4.520
Outros	2.359	2.718
(-) Provisão	(31.723)	(14.512)
Total Geral - (4.1 + 4.2)	72.033	87.317

4.1. Vinculadas às Provisões Técnicas
Títulos de Renda Fixa - Privados
Cotas de Fundos de Investimentos - FIF
Títulos da dívida Pública Interna - Federal - NTN-B
4.2. Aplicações Não Vinculadas às Provisões Técnicas
Títulos de Renda Fixa - Privados
Depósitos Bancários a Prazo - CDB - (I)
Cotas de Fundos de Investimentos - (II)
Outros títulos de Renda Fixa
Certificado de Crédito Bancário - CCB - (II)
Depósito a prazo com Garantia Especial - DPGE
Depósitos não Conversíveis
Títulos de Renda Fixa - Públicos
Títulos da dívida Pública Interna - Federal - NTN-B
Títulos de renda Variável
Cotas de Fundos de Investimento
Outros

(-) Provisão
Total Geral - (4.1 + 4.2)
4.1. Vinculadas às Provisões Técnicas
Títulos de Renda Fixa - Privados
Cotas de Fundos de Investimentos - FIF
Títulos da dívida Pública Interna - Federal - NTN-B
4.2. Aplicações Não Vinculadas às Provisões Técnicas
Títulos de Renda Fixa - Privados
Depósitos Bancários a Prazo - CDB - (I)
Cotas de Fundos de Investimentos - (II)
Outros títulos de Renda Fixa
Certificado de Crédito Bancário - CCB - (II)
Depósito a prazo com Garantia Especial - DPGE
Depósitos não Conversíveis
Títulos de Renda Fixa - Públicos
Títulos da dívida Pública Interna - Federal - NTN-B
Títulos de renda Variável
Cotas de Fundos de Investimento
Outros

4.1. Vinculadas às Provisões Técnicas
Títulos de Renda Fixa - Privados
Cotas de Fundos de Investimentos - FIF
Títulos da dívida Pública Interna - Federal - NTN-B
4.2. Aplicações Não Vinculadas às Provisões Técnicas
Títulos de Renda Fixa - Privados
Depósitos Bancários a Prazo - CDB - (I)
Cotas de Fundos de Investimentos - (II)
Outros títulos de Renda Fixa
Certificado de Crédito Bancário - CCB - (II)
Depósito a prazo com Garantia Especial - DPGE
Depósitos não Conversíveis
Títulos de Renda Fixa - Públicos
Títulos da dívida Pública Interna - Federal - NTN-B
Títulos de renda Variável
Cotas de Fundos de Investimento
Outros

(-) Provisão
Total Geral - (4.1 + 4.2)

4.1. Vinculadas às Provisões Técnicas
Títulos de Renda Fixa - Privados
Cotas de Fundos de Investimentos - FIF
Títulos da dívida Pública Interna - Federal - NTN-B
4.2. Aplicações Não Vinculadas às Provisões Técnicas
Títulos de Renda Fixa - Privados
Depósitos Bancários a Prazo - CDB - (I)
Cotas de Fundos de Investimentos - (II)
Outros títulos de Renda Fixa
Certificado de Crédito Bancário - CCB - (II)
Depósito a prazo com Garantia Especial - DPGE
Depósitos não Conversíveis
Títulos de Renda Fixa - Públicos
Títulos da dívida Pública Interna - Federal - NTN-B
Títulos de renda Variável
Cotas de Fundos de Investimento
Outros

(-) Provisão
Total Geral - (4.1 + 4.2)

4.1. Vinculadas às Provisões Técnicas
Títulos de Renda Fixa - Privados
Cotas de Fundos de Investimentos - FIF
Títulos da dívida Pública Interna - Federal - NTN-B
4.2. Aplicações Não Vinculadas às Provisões Técnicas
Títulos de Renda Fixa - Privados
Depósitos Bancários a Prazo - CDB - (I)
Cotas de Fundos de Investimentos - (II)
Outros títulos de Renda Fixa
Certificado de Crédito Bancário - CCB - (II)
Depósito a prazo com Garantia Especial - DPGE
Depósitos não Conversíveis
Títulos de Renda Fixa - Públicos
Títulos da dívida Pública Interna - Federal - NTN-B
Títulos de renda Variável
Cotas de Fundos de Investimento
Outros

Ações de Promoção à Saúde: Há três anos, o Metrus desenvolve o Programa - Saúde, que reúne ações de promoção à saúde e prevenção de doenças. Fazem parte do Programa ações voltadas ao controle da obesidade, do tabagismo, dos problemas da coluna, da saúde mental e das doenças crônicas. O Programa também oferece acompanhamento aos recém-nascidos e, em parceria com a Companhia do Metropolitano de São Paulo, realiza, anualmente, a campanha de vacinação contra a gripe. Durante o exercício, foi mantido o Ciclo de Palestras e debates na sede do Metrus e nos postos de trabalho dos metrôviários. Os temas abordados sempre têm o objetivo de incentivar o autocuidado com a saúde, a melhoria da qualidade de vida e a prevenção de riscos e doenças. Em 2015 o Metrus ampliou a Rede de Referência e aprovou a implantação da Rede de Referência Odontológica. Após a validação do projeto piloto, estabeleceu, em três postos de trabalho e em sua sede, ambulatórios próprios para atendimento básico. Ao longo do ano, foram realizadas mais de 430 consultas médicas, cerca de 380 atendimentos por nutricionista e educador físico e mais de 250 coletas de exames laboratoriais. No período, também foram contratados médicos visitantes para o acompanhamento de pacientes internados e mantido o programa de gestão de pacientes crônicos, que monitorou mais de 400 participantes no decorrer do ano. Visando o aprimoramento da comunicação com o participante, foi lançada a TV Metrus, um canal de compartilhamento de conteúdo de saúde e dos produtos do Instituto, bem como foram intensificadas as ações de divulgação do Portal - Saúde e do Plantão - Saúde. Resumos manuais: O Instituto encorrou o exercício com 128 empregados, 22 deles na área de Saúde e 106 distribuídos entre os demais setores. Com relação ao quadro de pessoal, 54,69% dos empregados têm idade inferior a 35 anos. A população feminina representa 60,16% do total de contratados. No desenvolvimento de ações voltadas para responsabilidade social, o Programa de Aprendizagem é realizado em parceria com uma organização não governamental (ONG) e contou, durante o exercício, com três aprendizes, que realizam atividades na área administrativa. Com as oportunidades de estágio, o Metrus contou com a colaboração de quatro estagiários, que atuaram na área Jurídica, Tecnologia da Informação, Processamento e Controle de Investimentos e Assessoria de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Controladoria. O Programa de Incentivo à Qualificação Profissional ofereceu subsídio entre 45% e 60% das mensalidades aos empregados que possuem, no mínimo, um ano de vínculo empregatício. A demanda

31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

Discriminação	2015	2014
Metrus Saúde - 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)		
Discriminação	2015	2014
(+) Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	162.380	147.085
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	163.670	148.289
Contraprestações Líquidas	163.670	(1.204)
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(1.290)	(1.204)
(-) Eventos Indenizáveis Líquidos	(152.693)	(140.239)
Eventos Corridos ou Avisados	(138.599)	(138.599)
Variação da Provisão de Eventos Corridos e Não Avisados	1.506	(1.591)
(-) Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde	9.777	6.846
Receitas de Assistência à Saúde não Relacionadas com Planos de Assistência de Saúde da Operadora	1.842	3.125
Outras Receitas Operacionais	1.842	3.125
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde	(479)	(260)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(351)	(200)
Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(128)	(60)
(-) Resultado Bruto	11.400	9.711
Despesas Administrativas	(20.837)	(17.606)
Resultado Financeiro Líquido	(8.574)	(14.449)
Receitas Financeiras	60.638	44.382
Despesas Financeiras	(69.312)	(39.973)
(-) Resultado Líquido	(17.571)	(3.486)

31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

Discriminação	2015	2014
Metrus Saúde - 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)		
Discriminação	2015	2014
Deficit/Supervit do Exercício	(17.571)	(3.486)
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	(17.571)	(3.486)

correspondente à carta de fiança de R\$ 12.991 no ativo do Metrus foi baseada em parecer jurídico de escritório de advocacia que classificou como remota a possibilidade de perda da ação no processo de arbitragem por se tratar de coobrigação bancária estabelecida em contrato, conforme acima demonstrado. A provisão total do exercício foi de R\$ 14.810 conforme abaixo apresentado:

31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

Descrição	Valor
Saldo em 31/12/2014	25.433
Acrescimo	2.368
Redução no Exercício	(14.810)
Saldo em 31/12/2015	12.991

(b) Com a intervenção decretada pelo BACEN no Banco BVA S.A., os FIDCs BVA Master, Master II e Master III sofreram impactos em razão da suspensão dos repasses dos recursos recebidos pelo banco, sendo que os valores foram provisionados pelos Fundos, com consequentes reduções das cotas e diminuições dos patrimônios líquidos. Os FIDCs passaram a recuperar os créditos provisionados nas respectivas cotas dos fundos e repassar os recursos para o Instituto. No exercício em função do balanço patrimonial no valor de R\$ 19 e repassou ao Instituto R\$ 93, conforme discriminado abaixo:

31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

Descrição	2015	2014
Saldo em 31/12/2014	283	283
Recuperação de Créditos	19	(9)
Valores Recebidos	1.313	1.313
Saldo em 31/12/2015	1.515	1.407

5. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde: 5.1 Contraprestações Pecuniárias a receber (Contribuições e Mensalidades)

31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

Descrição	2015	2014
Planos de Assistência à Saúde	2.998	5.444
Planos Coletivos	2.998	5.444
Plano MSE - (I)	1.566	1.566
Plano MSB - (I)	9	1.313
Plano MSI	1.418	1.313
Taxa Administrativa	1.559	1.430
Plano Odontológico	7	105
Planos Coletivos	7	105
Total	3.005	5.549
(-) Provisão Para Perdas sobre Créditos	(2)	(6)
Total Líquido	2.998	5.444

(i) Mudança de critério de contabilização das contraprestações pré-estabelecida (Pré-Pagamento) pelo que o reconhecimento da receita das contraprestações deve ser dar pelo período de cobertura do risco.

5.2 Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde: Está registrada neste rubrica a participação dos beneficiários em eventos indenizáveis (participação), conforme abaixo:

31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

Descrição	2015	2014
Assistência Médico Hospitalar	11.680	9.100
Planos Coletivos	11.680	9.100
Plano MSI	10.285	9.958
Plano MSE	833	582
Plano MSB	562	562
Assistência Odontológica	1	8
Plano MSO	1	8
(-) Provisão Para Perdas sobre Créditos Duvidosos	(511)	(348)
Total Líquido	11.170	8.760

A composição dos valores a receber por idade está demonstrada a seguir:

31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	2015	2014
a) Vencido	14.100	14.246
b) Vencido	587	411
Até 30 dias	32	16
De 31 a 60 dias	32	-
De 61 a 90 dias	523	395
Vencidos há mais de 90 dias	14.687	14.687

5.3 Provisão de Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa: O Metrus observou os critérios de constituição de provisão para perdas sobre créditos determinados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS por intermédio da Resolução Normativa - RN nº 293, de 27 de fevereiro de 2012, alterada pela Resolução Normativa - RN nº 322, de 27 de março de 2013, de Resolução Normativa - RN nº 344, de 20 de dezembro de 2013, e constitui provisão das contraprestações pecuniárias (mensalidades) e participação dos beneficiários em eventos (participação) vencidos há mais de 90 dias. No final do exercício as provisões perfaziam o montante de R\$ 523, assim constituídas:

31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

Descrição	2015	2014
Saldo Anterior	394	334
Constituição/Reversão Líquida	129	60
Saldo no final do exercício	523	394

6. Imobilizado: O Instituto utiliza-se da estrutura administrativa do Plano de Gestão Administrativa - PGA dos Planos de Previdência para administração dos Planos de Assistência à Saúde. As depreciações e amortizações são apuradas por meio de rateio e registradas no Plano de Assistência à Saúde. O Instituto possui um conjunto 21 situado na Alameda Santos, 1827 - 2º andar registrado como Imóvel de Uso Próprio não Hospitalar para as atividades administrativas do Plano de Assistência à Saúde, conforme demonstrado abaixo:

31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

Descrição	Saldo do Exercício de 2014	Adição	(-) Depreciação Acumulada	Saldo do Exercício de 2015
Terrenos	1.377	-	-	1.377
Edificação	4.963	42	(39)	4.966
Total	1.840	42	(39)	1.843

No exercício de 2014 foi efetuada, por empresa especializada, a reavaliação do conjunto que estimou o tempo de vida útil em 30 anos a uma taxa de depreciação de 3,33% ao ano.

7. Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde e Outros Passivos: Estão registrados no Passivo Circulante os valores a pagar referentes à utilização da rede de credenciados, os tributos, encargos sociais a recolher, eventos ocorridos e conhecidos e a Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos já ocorridos que não tenham sido avisados (PEONA), constituído integralmente pelo Instituto. Abaixo segue a composição comparativa:

31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

Descrição	2015	2014
a) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	32.884	31.141
Provisões Técnicas de Operações de Assistência Médico-Hospitalar	32.887	31.084